

Domingo, 12 de fevereiro de 2023

Folia com pauta política: conheça o legado do Passando o Rodo uma das maiores tradições do Sindsprev-PE

Ontem, sábado, 11 de fevereiro, o Bloco Passando o Rodo marcou a volta dos servidores à folia após 2 anos de pandemia. Foi maravilhoso poder ver os nossos filiados, sócios e seus convidados celebrando a vida e a democracia com familiares e amigos.

Por falar em democracia, este foi o tema do ano. 2023, ano de renovo e esperança para o Brasil, depois de uma eleição acirrada e muito difícil, também marca a resiliência dos serviços públicos, que sobreviveu nas cinzas a 4 anos de devastação bolsanarista. O tema "Viva a democracia", como todos os outros temas do nosso bloco, foi um tema político. Afinal, foi assim que tudo começou.

Nós do Sindsprev-PE, nesta semana de prévias carnavalescas, resolvemos passear pela história do nosso bloco, conversando com filiados e diretores que participaram da fundação. Há quem colecionasse todas as camisas desse movimento, é o caso do servidor Aurélio, que faz questão de exibir suas relíquias com todo orgulho do mundo. Criado em 1993, o Passando o Rodo foi um protesto contra o governo Sarney, que havia burlado os servidores com a falácia de um reajuste salarial, - pelo visto, e contra fatos não há o que se argumentar, essa história de lutar por aumento de salário digno é antiga e bem antiga, não é?

O nome dado ao bloco foi sugestão da servidora Marinalva Barbosa, na época, uma das diretoras do nosso sindicato. O nome foi o mais votado e fazia referência à rampa do Congresso Nacional. *"Temos um governo sujo, cheio de parlamentares corruptos. Precisamos lavar o Congresso, vamos PASSAR O RODO com tudo"*, falava-se nas reuniões. A frase logo foi entendida e bem aceita pelos eleitores do bloco. Desde então, o bloco Passando o Rodo, de um movimento político, passou também a ser um

movimento de cultura e irreverência que arrasta multidões pela rua em 30 anos de existência.

"Foram mais de 2 mil pessoas que o bloco arrastou já no primeiro ano que saímos. A casa do Sindsprev-PE, já neste endereço de agora, era bem pequena, não existia o CFL. Pegamos um cabo de vassoura e criamos o estandarte. Depois saímos pela rua, gritando contra o governo, pedindo nosso reajuste, pela av. Conde da Boa Vista e voltamos pelo Pátio de Santa Cruz", afirmou Arnaldo Monteiro, um dos diretores e fundadores do Sindsprev-PE.

Quem também estava na festa de ontem foi o diretor Carlos Tavares, para ele é uma alegria imensa manter a tradição do Sindsprev-PE após uma fase de tantos desafios e sofrimento. Como sempre, estamos lutando pelos nossos direitos. Nós, servidores públicos, parece que somos colocados em um cantinho, para sermos esquecidos enquanto definhamos sem condições de trabalho adequadas, sem salário digno e com mão de obra rateada. Recebemos um reajuste e depois que isso acontece, passam séculos para recebermos um outro", afirmou Carlão, como é conhecido na categoria.

Ele fez jus aos 7 anos de salários congelados que a categoria vem enfrentando e que tem sido pauta de várias discussões no Congresso. Na última semana, a ministra Esther Dweck garantiu aumento para a categoria ainda esse ano quando discursou na reabertura da Mesa Nacional de Negociação dos Serviços Públicos.

No evento deste sábado, o Bloco Passando o Rodo abriu a grade de programação com a participação do comitê de aposentadas. "Foi lindo fazer parte disso, eu estou muito feliz", afirmou Marlene, aposentada do Ministério da Saúde. Seguindo a programação, Pitombeira arrastou o público pelo salão, seguido de Nonô Germano, Patusco e Claudia Lauterer.